

FEBRE AMARELA

ARBOVIROSE

CBHPM

AMB

Sinonímia:

Anticorpos anti-febre amarela. Flavivirus. Flaviviridae.

Vírus amarílico. Yellow fever virus.

Arbovirus = **Arthropod-borne virus**. Vírus transmitidos por artrópodos.

ICTVdB 00.026.0.01.053.07.001.

Fisiologia:

Taxonomia:

Família Flaviviridae, Gênero Flavivirus,

Espécie Yellow fever virus.

RNAvirus com envelope.

MOSQUITO TRANSMISSOR:

Febre amarela urbana (FAU):

Taxonomia: Domínio Eukaryota, Reino Animalia, Sub-reino Bilateria, Ramo Protostomia, Infra-reino Ecdysozoa, Filo Arthropoda, Classe Insecta, Ordem Diptera, Superfamília Culicoidea, Família Culicidae, Subfamília Culicinae, Gênero Aedes ou Culex, Espécie aegypti.

Obs.: o corpo deste mosquito é preto com listras claras com tamanho de 5 a 7 mm (fora as patas), as patas também apresentam listras claras e no tórax exibe uma "lira" com duas "cordas" de onde lhe vem o nome Aedes (de aedo, poeta grego que se fazia acompanhar de uma lira). Extremamente espertas, as fêmeas hematófagas picam de manhã até as 10 horas e à tarde a partir das 16 até escurecer, com preferência por pés e tornozelos e não "cantam" como os mosquitos com hábitos noturnos. Para transmitir a Febre amarela é preciso que estejam contaminadas, seja por terem se alimentado de sangue de paciente com a viremia, seja por terem nascido de ovos oriundos de fêmea contaminada. Voam no máximo a 2 m de altura e podem se distanciar até 1 km. Vivem, em média, 30 dias, podendo picar até 300 pessoas, pôr mais de 300 ovos dos quais uns 120 nascem, sendo a metade de fêmeas.

Febre amarela silvestre (FAS):

Taxonomia: Domínio Eukaryota, Reino Animalia, Sub-reino Bilateria, Ramo Protostomia, Infra-reino Ecdysozoa, Filo Arthropoda, Classe Insecta, Ordem Diptera, Superfamília Culicoidea, Família Culicidae, Gênero Haemagogus, Espécie janthinomys.

Neste caso, o reservatório natural são primatas não-humanos (macacos).

Período de incubação: varia de 3 a 6 dias após a picada do mosquito infectado.

Material Biológico e Coleta:

1,0 ml de soro.

Amostra única é utilizada para demonstrar imunidade ou a exposição ao vírus. Amostras do mesmo paciente coletadas em datas diferentes e testadas emparelhadas servem para mostrar a soro-conversão.

Armazenamento:

O soro se conserva até 5 dias refrigerado entre +2 a +8°C

Para períodos maiores, congelar a -20°C.

Não estocar em freezer tipo frost-free.

Evitar descongelamentos repetidos.

Valor Normal:

IA (Índice de Anticorpos) *		
Índice até	0,90	Não reagente ou Negativo
Índice de	0,91 a 1,09	"borderline" #

Índice acima de 1,09	Reagente ou Positivo
Índice entre 1,10 e 2,00	Sugestivo de primoinfecção
Índice acima de 2,00	Sugestivo de reinfeção

* IA = Índice de Anticorpos: obtém-se pela relação:

$$IA = \frac{D.O.paciente}{D.O.cut - off}$$

onde:

IA = Índice de Anticorpos
D.O.paciente = Densidade Óptica da amostra do paciente
D.O.cut-off = Densidade Óptica do cut-off

deve ser retestado junto com amostra coletada 2 a 3 semanas depois ou testar a IgM se disponível.

Preparo do Paciente:

Jejum desnecessário.

Interferentes:

Hemólise e lipemia.
Imunidade cruzada (heteróloga).

Método:

ELISA. EIA.

Obs.: o método de Fixação de Complemento, modernamente abandonado, não é recomendado por falta de sensibilidade e de especificidade.

Interpretação:

A Febre amarela é causada por infecção pelo Yellow fever virus.

Vacinação.

Indicação clínica: para indivíduos que residem ou que vão viajar para áreas endêmicas ou de transição, em particular, zonas silvestres e de desmatamento.

Contra-indicações absolutas: idade inferior a 6 meses; imunodepressão congênita ou adquirida; uso de imunossuppressores; alergia a ovo.

Contra-indicações relativas: gestação (risco de abortamento); idade superior a 60 anos; portadores de HIV, dependendo da avaliação clínica e do CD4.

Obs.: A imunidade inicia no 10º dia após aplicação da vacina e dura por ao menos 10 anos.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

http://www.ncbi.nlm.nih.gov/ICTVdb/Ictv/fs_flavi.htm

http://zipcodezoo.com/Animals/H/Haemagogus_janthinomys.asp

http://whqlibdoc.who.int/publications/2007/9789241580397_11_eng.pdf